



MANUTENÇÃO AUTÔNOMA

MANUTENÇÃO AUTÔNOMA: O
QUE É E COMO FAZER?

ÁREA DE MANUTENÇÃO

MODULAR CURSOS ONLINE

 **MODULAR**
Sua Carreira com Direção e Sentido

Na Manutenção Autônoma (MA ou AM para Autonomous Maintenance em inglês), o operador se torna o dono do equipamento, sendo não somente responsável pelo processo produtivo operacional, mas também por cuidar do equipamento e do entorno, para atingir melhores resultados, reduzindo perdas e aumento a produtividade.

MODULAR
Sua Carreira com Direção e Sentido

MANUTENÇÃO AUTÔNOMA

- O que é
- Como fazer

@modularcursos_online www.modularcursos.com

O sentido de autônomo vem do operador ter a autonomia de fazer certas manutenções. Esse ideal de autonomia e empoderamento do operador está dentro da filosofia do TPM, sendo um dos 8 Pilares.



1. Origem

Após a segunda guerra mundial os processos produtivos tiveram que se modernizar, havendo uma grande necessidade de produção. Isso fez com que surgisse uma setorização, e por fim o setor de manutenção se fez necessário, uma vez que as máquinas começavam a ficar complexas e amplamente utilizadas.

No princípio manutenção estava focada na correção, mas com o passar dos anos, foi-se percebendo que esse modelo era ineficiente, e precisava ser evitado falhas e perdas. Com isso viu-se a necessidade de preventivas, depois preditivas e recentemente a manutenção centrada na confiabilidade, enfim surgiu o cenário para o TPM.

Com a necessidade de ser ainda mais eficiente, percebeu-se que os operadores poderiam ser os aliados perfeitos da manutenção, assim ao invés de pensar que cada um cuida da sua função, surgiu a definição de que “do meu equipamento, cuidado eu”. Ou seja, estava introduzido a Manutenção Autônoma (MA).

É obvio que os operadores não estão prontos para terem autonomia para fazerem intervenções pequenas de manutenção. É por isso que precisa ser implementado a manutenção autônoma de forma correta e bem estruturada, para garantir o sucesso e os resultados esperados.

2. Benefícios Esperados

Os benefícios da MA devem estar claramente alinhados aos objetivos do TPM, ou seja, deve ter como objetivos gerais chegar a zero falha, desperdícios, erros, defeitos, poluição e acidentes. Por isso o MA trás alguns benefícios específicos como:



1. Redução de deslocamento
2. Redução de acidentes
3. Redução de falhas potenciais e funcionais
4. Aumento da vida útil
5. Aumento da qualidade
6. Aumento da produtividade

Note que todos esses objetivos ajudam a manutenção a ter mais tempo para focar em planos de manutenção, aumentando assim a confiabilidade não só do equipamento em questão, mas também de forma indireta a própria eficiência global da planta.

A Manutenção Autônoma também gera redução de custos, não pelo corte de gastos, mas sim pela redução dos desperdícios e pelo ganho de eficiência.

3. O que é necessário para ter uma Manutenção Autônoma

Para o operador chegar a ter competência para ser autônomo é necessário treinamento e qualificação (note aqui o pilar de treinamento interagindo), com o objetivo de tornar os operadores capazes de realizar as tarefas necessárias na MA. Veja algumas competências que serão necessárias desenvolver nos operadores:

- **Descobrir Anormalidades:** o operador precisa ter uma visão perita para descobrir e identificar anormalidades. Afinal, quem melhor para conhecer o equipamento do que o operador que usa o mesmo equipamento todo dia?



- **Tratar Anormalidades:** Não basta só identificar as anormalidades, é preciso “ver e agir”. O operador deve agir com rapidez e tomar as medidas cabíveis.
- **Estabelecer Condições Normais:** o operador também deve entender os limites de operação do equipamento. Por isso é importante definir de forma técnica os limites aceitáveis dos parâmetros para normalidade e anormalidade.
- **Manter as Condições Normais:** o operador deve ter a competência de agir preventivamente, seguindo um plano definido de atividades que impedem que falhas ocorram, como por exemplo o 5S.

4. As Atividades da Manutenção Autônoma

Com essas competências, o operador irá executar algumas atividades simples, ou seja, que não exigem competência técnica ou habilidades sofisticadas, tais como:

- ✓ Operação correta de máquinas e equipamentos
- ✓ Registro diário das ocorrências e ações tomadas
- ✓ Gestão visual
- ✓ Monitoramento por meio dos 5 sentidos
- ✓ Lubrificação
- ✓ Elaboração de padrões ou procedimentos operacionais
- ✓ Execução de regulagens, reparos, testes e manutenções preventivas simples



5. Benefício Pessoal

Em um ambiente mais adequado e eficiente, com mais qualidade em todos os aspectos, e com um bom programa de qualificação e treinamento, os benefícios da implantação da MA também podem ser sentidos pelo próprio operador, onde há:

- Aumento da atenção no trabalho
- Aumento da satisfação pelo trabalho em si
- Aumento na participação em grupo
- Aumento no senso de ser dono dos equipamentos
- Melhoria do espírito de equipe
- Melhoria na capacidade de treinar outras pessoas
- Melhoria nas habilidades de comunicação entre pessoas
- Conquista de novas habilidades que trazem benefícios para a função e para a vida profissional
- Sentimento de realização e autoconfiança
- Diminuição do turnover (evasão) de funcionários da função.
- Satisfação pelo conhecimento e capacitação adquirida

Esses benefícios obtidos pelo operador é um grande incentivo a produtividade, facilita a gestão dos superiores e melhora a qualidade dos serviços prestados entre os clientes internos.

A Manutenção Autônoma só trará pleno resultado se aliado aos outros pilares do TPM, como manutenção planejada, educação e treinamento, e saúde e segurança. Por isso todo o TPM deve estar implantado, mas como implantar o TPM?

